

PÓS - GRADUAÇÃO

Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional



Sumário

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
1.1 JUSTIFICATIVA	3
1.2 OBJETIVO DO CURSO	4
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
2. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	4
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	5
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	5
4.1 QUADRO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	6
4.2 ESTRUTURAÇÃO DO CURSO	6
4.3 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	7
4.4 ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES	9
5. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	21
6. RECUPERAÇÃO	22
7. REVISTA DIGITAL	22
8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECAS	23
9. RECURSOS HUMANOS (PERFIL DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO)	23
10. CERTIFICADO	24

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1 JUSTIFICATIVA

A Educação Profissional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do país, ao promover processos educativos que integram teoria e prática, investigação e inovação, com o objetivo de formar profissionais aptos a atender às demandas do mundo do trabalho e às necessidades da sociedade.

Nesse cenário, a coordenação técnico-pedagógica assume uma importância estratégica, atuando como elemento-chave para a garantia da qualidade dos processos educacionais. É responsável por articular as diferentes dimensões do trabalho técnico e pedagógico, promovendo a integração entre currículo, metodologias, avaliação e formação docente, de forma a assegurar a coerência e a efetividade da proposta educativa.

Diante da relevância da coordenação técnico-pedagógica para o sucesso da Educação Profissional, a oferta de uma pós-graduação nessa área se justifica pela necessidade de qualificar profissionais para o exercício dessa função. A especialização proporcionará, aos participantes, o aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos sobre as especificidades da coordenação técnico-pedagógica na Educação Profissional, preparando-os para atuar de forma proativa na gestão de processos educativos inovadores e relevantes.

Adicionalmente, a complexidade e o dinamismo da Educação Profissional, impulsionados pelas rápidas mudanças tecnológicas e pelas novas demandas do mundo do trabalho, exigem a contínua atualização e o aprimoramento de seus profissionais. A pós-graduação oferecerá um espaço de reflexão, debate e troca de experiências, permitindo que os participantes desenvolvam uma visão crítica e propositiva sobre os desafios e as oportunidades da Educação Profissional, tornando-se agentes de transformação em suas instituições.

Além dos aspectos pedagógicos e sociais, a exigência legal reforça a necessidade dessa formação. A Portaria MTE nº 3.872/2023, em seu Artigo 10, §1º, inciso I, alínea b, estabelece que as entidades formadoras devem contar em seu quadro de pessoal com “1 (um) coordenador pedagógico [...] com formação superior na área de educação ou área correlata” em cada Unidade da Federação em que atuem. Assim, a criação do Curso de Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica atende não apenas a uma demanda formativa

e qualitativa, mas também a uma exigência normativa, garantindo que as instituições estejam em conformidade com a legislação vigente.

1.2 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL tem como objetivo capacitar profissionais para o exercício da coordenação técnico-pedagógica na Educação Profissional, promovendo o desenvolvimento de competências necessárias à gestão de processos educativos inovadores e relevantes, alinhados às demandas do mundo do trabalho e aos preceitos pedagógicos contemporâneos.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para o desenvolvimento das competências previstas são definidos objetivos a serem atingidos por meio dos conteúdos essenciais no escopo das Unidades Curriculares, tais como:

- Especializar profissionais graduados para a educação profissional e tecnológica;
- Capacitar os profissionais de apoio técnico-pedagógico desta modalidade para apoiar o uso de Metodologias Ativas;
- Oferecer visão global do processo ensino aprendizagem como processo dinâmico e interdisciplinar, promovendo a articulação do trabalho técnico-pedagógico para uma atuação dinâmica e interdisciplinar dos profissionais que atuam nessa modalidade;
- Contribuir com o avanço dos processos de formação e da pesquisa educacional nas áreas profissional e tecnológica;
- Analisar concepções, tendências e experiências metodológicas nas áreas do ensino profissional e tecnológico, com a finalidade de produzir propostas alternativas de formação, ensino e de aprendizagem;

2. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para acesso ao curso, o candidato deverá atender os seguintes requisitos:

O curso é dirigido para os profissionais portadores de diploma de nível superior, sejam eles egressos de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo) ou cursos sequenciais de formação

específica, em qualquer área, que conferem diplomação, conforme Resolução CNE/CES nº01, de 08 de junho de 2007, Art. 1º, § 3º.

O processo de seleção é definido em edital específico, constituído de uma única etapa: Análise da documentação enviada dentro do período de inscrição.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A competência geral do **Coordenador Técnico-Pedagógica na Educação Profissional** é planejar, implementar, monitorar e avaliar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.

Nesse sentido, o Especialista em Coordenação Técnico-Pedagógico na Educação Profissional poderá atuar na mediação de todas as fases dos processos de ensino e aprendizagem, de forma criativa e inovadora, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos e humanos envolvidos, respeitando e fazendo respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica da educação, saúde, segurança e meio ambiente.

Perfil Profissional Nacional: Especialização em Coordenação Técnico-Pedagógico na Educação Profissional.

- Ocupação: Especialista em Coordenação Técnico-Pedagógico na Educação Profissional.
- Educação Profissional: Pós-graduação
- Nível de qualificação: 5
- Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
- Segmento Tecnológico: Educação Profissional e Tecnológica

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1 QUADRO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desenho curricular do Curso de Pós-graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional apresenta coerência com os Referenciais Curriculares Nacionais publicados pelo Ministério da Educação e com a Metodologia SENAI de Educação Profissional. A MSEP (SENAI, 2019) é um documento

norteador com foco na formação profissional buscando qualidade nos processos ensino aprendizagem fundamentada na formação por competências. Entende-se por competência (SENAI, 2019, p. 24) “a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessárias ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho”.

Atualmente, além das competências técnicas, é fundamental que o profissional desenvolva competências socioemocionais, tais como iniciativa, autonomia, responsabilidade, capacidade de decisão e a habilidade de trabalhar em equipe.

Pensando no desenvolvimento dessas e de outras competências cruciais para o profissional contemporâneo, o curso foi cuidadosamente estruturado em 12 (doze) Unidades Curriculares, totalizando 360 horas. Cada unidade foi desenhada para promover o desenvolvimento de capacidades técnicas, assim como competências socioemocionais.

Para detalhamento, segue a matriz curricular completa, que apresenta as Unidades Curriculares previstas e suas respectivas cargas horárias.

Quadro de organização curricular:

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	C.H	
Introdutório	Fundamentos teóricos, legais e de gestão	30h	Revista Digital
	Relações interpessoais, ética e cidadania	30h	
	Produção de textos técnico-pedagógicos	30h	
	Fundamentos teórico-metodológicos da educação inclusiva	30h	
Específico I	Organização Curricular na EPT	30h	
	Mediação de Trabalhos colaborativos	30h	
	Metodologias Ativas	30h	
	A prática do planejamento	30h	
	Processos de Avaliação e de Feedback	30h	
Específico II	Indicadores de qualidade educacional	30h	
	Tecnologias Educacionais e Cultura Digital	30h	
	Plano de Ação	30h	

	TOTAL	360h	
--	--------------	-------------	--

4.2 ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

A Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional foi estruturada em unidades curriculares, a fim de promover e aperfeiçoar as habilidades e competências indispensáveis ao exercício da coordenação técnico-pedagógica.

Os egressos que obtiverem aprovação em todas as unidades curriculares receberão o certificado de conclusão como Especialista em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional.

4.3 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

O curso de Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional tem como referência a Metodologia SENAI de Educação Profissional que adota o desenvolvimento de competências como princípio central de sua prática pedagógica. Nessa perspectiva, o curso será desenvolvido a partir de Situações de Aprendizagens, que “compõem um conjunto de ações que, planejadas pedagogicamente, favorecem aprendizagens significativas, por meio da utilização de estratégias de aprendizagem desafiadoras e de diferentes estratégias de ensino.” (SENAI, 2019, p. 113). As situações de aprendizagens são elaboradas a partir de contextos do cotidiano do trabalho da coordenação técnico-pedagógica, a fim de promover reflexões e tomada de decisão por parte dos alunos, potencializando assim estudos teórico-práticos.

O curso, na modalidade EaD com possíveis encontros presenciais (a depender do edital), tem como desafio promover a construção de conhecimentos por meio dos recursos didáticos e tecnológicos disponibilizados, com o apoio de professores tutores atentos à dinâmica colaborativa do curso. Para isso, serão oferecidos materiais diversos em formato digital disponibilizados via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):

a) Teóricos

Texto base e ou SCORM em que o conteúdo programático é abordado de forma a propiciar o nivelamento dos participantes, aprofundar e acrescentar conteúdos complementares, além de buscar o desenvolvimento de competências requeridas para um desempenho satisfatório no exercício da função da coordenação técnico-pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica.

Dentre os materiais complementares os participantes terão acesso a vídeos, podcast, animações etc., nos quais os conteúdos programáticos podem ser abordados em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante a natureza da Unidade Curricular, quer do ponto de vista conceitual ou experimental.

b) Práticos

Observar e sistematizar práticas cotidianas, como também, desenvolver atividades que aproximem o participante da realidade educacional, dos espaços escolares, propiciando, a capacidade de reflexão-crítica sobre os fatos e acontecimentos da realidade em que está inserido, podendo intervir com ações que minimizem os problemas detectados.

As atividades previstas envolvem discussões em fóruns por meio de técnicas de discussão em grupo, a produção de textos colaborativos utilizando ferramentas como a Wiki, a compilação de informações discutidas em uma apresentação e a produção de vídeos como resposta à provocação de uma atividade.

Os participantes serão estimulados a pesquisar, conhecer e experimentar novas ferramentas digitais ao longo do curso de forma a aproximar o uso das tecnologias a sua realidade em sala de aula presencial ou virtual. Em momentos oportunos, serão disponibilizados tutoriais para a escolha da ferramenta a ser experimentada e espaços para trocas de experiências.

Durante a realização do curso, será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que estimula a construção colaborativa de aprendizagens, a interação intensa entre alunos e professores-tutores, apoiados pelos materiais didáticos, oferecidos por meio das mais diversas mídias, dentro da plataforma. Sendo assim, o AVA se destaca por garantir, justamente, os fluxos de comunicação e interação, a partir de processos síncronos (por meio dos chats, vídeo chats ou videoconferências em tempo real) e assíncronos (por meio dos Fóruns, grupos virtuais de debate ou discussão, dispositivos de mensagem, tarefas, e-mail etc.).

Nessa perspectiva de educação, exige-se do aluno autonomia e proatividade na busca de seu próprio desenvolvimento. Todavia, é essencial compreender que estimular a busca autônoma pelo conhecimento não se traduz, de forma alguma, em deixar o aluno à própria sorte. É justamente por meio da mediação pedagógica do professor-tutor que o aluno poderá caminhar de forma segura e assertiva ao longo do curso.

Durante todo o curso, os alunos poderão contar com uma equipe de tutoria que atende a um conjunto de competências e habilidades necessárias para a realização de suas atividades visando sempre

comunicação, liderança, dinamismo e iniciativa. Além de comprometimento com a formação dos alunos e agilidade no atendimento com as atividades que irá desenvolver.

4.4 ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS UNIDADES CURRICULARES

As unidades curriculares estão organizadas da seguinte forma:

MÓDULO INTRODUTÓRIO	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Fundamentos teóricos, legais e de gestão
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 1: Planejar as ações formativas, visando à qualidade nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Fundamentar as ações dos coordenadores técnicos-pedagógicos com embasamentos teóricos, legais e de gestão na Educação Profissional.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
- Compreender o contexto histórico e social da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, identificando marcos legais e políticos que influenciaram sua consolidação. - Analisar as políticas educacionais brasileiras no campo da EPT, relacionando-as às demandas sociais, culturais e do mundo do trabalho. - Reconhecer a estrutura e organização da Educação Brasileira, situando a EPT dentro do sistema nacional de ensino e suas especificidades. - Conhecer a criação do Sistema S e outras normativas específicas, situando-as no processo de Institucionalização da educação profissional no país. - Desenvolver postura crítica e reflexiva sobre o papel do coordenador técnico-pedagógico na mediação entre políticas públicas, gestão escolar e práticas docentes.	- Política educacional. - A história da EPT no Brasil. - Organização da Educação Brasileira. - Noções de Legislação. - Referenciais da Educação Profissional.
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
- Identificar problemas, utilizando conhecimentos técnicos e uma perspectiva culturalmente atualizada da legislação da educação, saúde, segurança e meio ambiente. - Assumir postura proativa, atitude inovadora e empreendedora, atualizando-se continuamente e adaptando-se, com criatividade, às mudanças tecnológicas, organizacionais e profissionais. - Atuar de forma colaborativa para tomar decisões e resolver problemas identificados.	

- Desenvolver um raciocínio lógico e analítico com ênfase na relação de causa e efeito.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos

OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO INTRODUTÓRIO

Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Relações interpessoais, ética e cidadania
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Desenvolver os fundamentos teóricos necessários às boas práticas, enfatizando a ética nas relações interpessoais

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
• Reconhecer a singularidade como parte fundamental do processo mental de aquisição do conhecimento. • Promover o autoconhecimento da sua equipe, levando-a refletir sobre suas potencialidades, sobre os seus processos de aprendizagem (metacognição) sobre as próprias condições de automodificação. • Conhecer os princípios e fundamentos das diferentes correntes da psicologia, aplicáveis aos processos educativos. • Compreender as relações interpessoais. • Compreender os princípios de ética e cidadania voltados a ambiente educacional.	• Fundamentos de psicologia. • O desenvolvimento cognitivo e o aprendizado. • Autodesenvolvimento nas práticas educacionais. • As habilidades sociais e a ética nas relações interpessoais no ambiente escolar. • Noções básicas de ética e cidadania.

CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS

- Interagir e articular-se com seus pares, superiores, docentes e estudantes, contribuindo para o êxito das ações educacionais da instituição.
- Assumir postura otimista para estabelecer comportamentos e reações construtivas.
- Demonstrar flexibilidade e adaptabilidade para atuar em diferentes papéis, atuando eficazmente para as ações educacionais da instituição.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos

OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO INTRODUTÓRIO

Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Produção de textos técnico-pedagógicos
Carga Horária:	30h
Função:	Função 1: Planejar as ações formativas, visando à qualidade nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Desenvolver competências para analisar criticamente cenários educacionais, sociais, técnico-tecnológicos e empresariais, interpretando e elaborando diferentes tipos de documentos institucionais.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
• Interpretar cenários e contextos educacionais, sociais, técnico-tecnológicos e empresariais. • Interpretar textos técnicos, legais e técnico-pedagógicos. • Elaborar conteúdos técnicos-pedagógicos para documentos institucionais. • Aplicar adequadamente as normas da ABNT na produção de textos técnicos.	• Textos técnicos. • Textos institucionais. • Produção de textos técnicos e pedagógicos.

• Aprimorar a clareza comunicativa por meio da produção textual objetiva, coerente e conforme padrões técnicos.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Desenvolver a responsabilidade e o comprometimento com a qualidade do trabalho escrito, atendendo às exigências institucionais e acadêmicas. • Fortalecer a resiliência e a perseverança frente às dificuldades na interpretação de textos técnicos e na elaboração de documentos institucionais. • Atuar com autonomia na leitura crítica e na produção de conteúdos técnico-pedagógicos. • Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo na análise de cenários educacionais, sociais, técnico-tecnológicos e empresariais.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO INTRODUTÓRIO	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva
Carga Horária:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional
Objetivo da UC:	Compreender princípios teóricos e metodológicos da educação inclusiva, como subsídios para incentivo à cultura voltada à diversidade e à inclusão no âmbito escolar.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES BÁSICAS	CONHECIMENTOS
• Compreender os princípios e fundamentos da educação inclusiva. • Identificar as implicações da legislação brasileira sobre inclusão para a prática escolar.	• Fundamentos teóricos. • Legislação vigente. • Estratégias pedagógicas inclusivas, relativos a dois públicos, especificamente: pessoas com deficiência e LGBTQIAPN+.

- Identificar e desconstruir barreiras no ambiente escolar. - Aplicar estratégias para educação inclusiva. - Monitorar a efetividade das ações inclusivas na escola.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
- Promover a colaboração entre equipe pedagógica, família e comunidade na construção de uma cultura escolar inclusiva. - Compreender os diferentes papéis relacionados às ações educacionais da instituição. - Identificar diferentes pontos de vista e motivações emocionais de seus estudantes, pares e superiores hierárquicos.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	Computador com internet
Materiais	- Sites - Vídeos - Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO: ESPECÍFICO I	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Organização Curricular Da Educação Profissional E Tecnológica
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 1: Planejar as ações formativas, visando à qualidade nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Conhecer e diferenciar as principais influências teóricas na elaboração de currículos na educação profissional e tecnológica.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
- Identificar concepções e estrutura do currículo - Compreender as diretrizes, BNCC e referenciais curriculares	- Currículo: - Concepções - Estrutura curricular - Diretrizes, BNCC e referenciais curriculares

• Compreender a relevância das políticas curriculares • Identificar e diferenciar o conteúdo formativo dos planos de curso, com vista a estruturação do planejamento docente. • Identificar estratégias de avaliação, com ênfase no currículo na Educação Profissional	• Processo de avaliação para o alcance dos objetivos curriculares • Educação profissional e tecnológica e mercado de trabalho • Organização curricular dos cursos de educação profissional e para a educação profissional e tecnológica (técnico e tecnólogo): • Itinerários formativos • Modularização e certificação
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Atuar de forma colaborativa para tomar decisões e resolver problemas identificados. • Agir com ética na realização de seu trabalho e nas relações interpessoais. • Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e assim, dar devolutivas de maneira construtiva. • Assumir postura proativa, atitude inovadora e empreendedora, atualizando-se continuamente.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO: ESPECÍFICO I	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Mediação de Trabalhos Colaborativos
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes de educação da Educação Profissional.

Objetivo da UC:	Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais para condução de equipes de trabalho e mediação de trabalhos colaborativos.	
CONTEÚDOS FORMATIVOS		
CAPACIDADES TÉCNICAS		CONHECIMENTOS
• Aplicar os princípios das teorias de engajamento e de motivação de pessoas. • Identificar as competências e pontos de aprimoramento individuais e da equipe que impactam trabalhos coletivos. • Reconhecer a dinâmica do processo de criação de grupos. • Aplicar os princípios da gestão de conflitos na mediação de equipes de trabalho. • Identificar o impacto positivo de uma postura de protagonismo e proatividade na condução de equipes de trabalho. • Aplicar os conceitos e técnicas de mediação de grupos aplicadas a construções colaborativas para o desenvolvimento de Perfis Profissionais e Desenhos Curriculares.		• Teorias clássicas de motivação: Teoria da Hierarquia das Necessidades (Maslow); Teoria dos Dois Fatores (Herzberg). • Equipes de trabalho: Comportamento. • O homem como ser social. • O papel das normas de convivência em grupos sociais. • A influência do ambiente de trabalho no comportamento. • Fatores de satisfação no trabalho. • Desenvolvimento de Equipes de Alto Desempenho. • Conceitos de grupo, equipe e time. • Teoria de Grupos. • Vínculo, Colaboração e Conectividade. • Networking - Trabalho em rede / equipes estendidas.
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS		
• Apresentar comportamento ético na conduta profissional, vivenciando valores, respeitando princípios, praticando a inclusão e justiça social, respeitando diferenças; • Apresentar controle, previsibilidade e consciência nas reações emocionais, demonstrando consciência das suas emoções, forças e limitações, o que as provoca e os possíveis impactos nas atividades profissionais e relações de trabalho. • Apresentar habilidade para ouvir bem e dialogar com o outro, demonstrando empatia e consciência do valor da escuta e do diálogo nas relações e atividades profissionais.		
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS		
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet	

Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO: ESPECÍFICO I	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica da Educação Profissional
Unidade Curricular:	Metodologias Ativas de Aprendizagem
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes de educação da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Elaborar propostas que utilizem metodologias ativas para uma aprendizagem significativa com vistas à construção de verdadeiras inovações pedagógicas.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
• Compreender o conceito de metodologias ativas e suas principais características • Compreender o papel do docente e do estudante no desenvolvimento da aprendizagem baseada em metodologias ativas, • Promover práticas pedagógicas mais engajadoras e eficazes. • Conhecer e diferenciar os diversos recursos metodológicos das metodologias ativas • Planejar a elaboração de atividades pedagógicas concebidas à luz das metodologias ativas, com foco na aprendizagem ativa e significativa. • Apoiar na elaboração de atividades pedagógicas para o desenvolvimento de propostas centradas no aprendiz ativo e na construção de aprendizagem significativa	• Conceito de Metodologias Ativas, aprendizagem ativa e significativa e suas funções. • Metodologias ativas enquanto formas de organização do processo educacional: papéis docente e discente no desenvolvimento da aprendizagem ativa e significativa • Estratégias, metodologias e recursos para aprendizagem ativa.
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	

- Conscientizar-se da importância da formação continuada, reconhecendo a pesquisa como fonte de inovação e formação de um espírito empreendedor
- Assumir os diferentes papéis, relacionados às ações educacionais da instituição.
- Trabalhar de forma colaborativa e construtiva em pequenos ou grandes grupos.
- Exercer papel de liderança na realização das atividades institucionais.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos

OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO: ESPECÍFICO I

Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	A prática do planejamento
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes de educação da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Aprimorar a prática profissional do coordenador técnico-pedagógico, fornecendo conhecimentos e ferramentas para orientar o planejamento dos processos de ensino e aprendizagem, com foco no desenvolvimento das capacidades básicas, técnicas e socioemocionais.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
• Conhecer os fundamentos que caracterizam o planejamento escolar, com base nos documentos de PDI, PPP e Plano de curso. • Propor ações interdisciplinares no planejamento e preparação das atividades pedagógicas. • Analisar o contexto e a identidade da própria instituição de ensino, identificando	• O Planejamento Escolar. • Projeto político pedagógico. • Plano de curso. • Planos de Ensino e desenvolvimento da prática docente. • Resultados do processo ensino-aprendizagem.

suas especificidades, potencialidades e desafios para a gestão pedagógica. • Refletir criticamente sobre o papel do coordenador técnico-pedagógico na articulação entre planejamento institucional, desenvolvimento docente e aprendizagem dos estudantes. • Compreender as especificações técnicas dos ambientes pedagógicos para o desenvolvimento de atividades institucionais.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Valorizar a diversidade de opiniões e experiências dentro da instituição. • Habilidade de comunicação • Expressar ideias e orientações de forma clara e assertiva, promovendo diálogo aberto e respeitoso com a equipe. • Escutar ativamente docentes e estudantes, facilitando o entendimento mútuo. • Flexibilidade e adaptabilidade. Gerenciar o estresse e a pressão decorrentes da atuação da coordenação técnico-pedagógica.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO: ESPECÍFICO I	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Processos de Avaliação e de Feedback
Carga Horária:	30h
Função:	Função 4: Avaliar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes de educação da Educação Profissional.

Objetivo da UC:	Qualificar a atuação da coordenação técnico-pedagógico para planejar, analisar e orientar processos avaliativos com enfoque formativo, empregando modalidades, instrumentos e ferramentas digitais de avaliação, bem como estratégias de feedback construtivo, a fim de promover a melhoria contínua da aprendizagem.		
CONTEÚDOS FORMATIVOS			
CAPACIDADES TÉCNICAS		CONHECIMENTOS	
- Compreender as diferentes modalidades e instrumentos de avaliação da aprendizagem, identificando aqueles mais adequados aos objetivos formativos do curso e às características dos estudantes. - Orientar docentes sobre processos avaliativos com enfoque formativo, promovendo aprendizagens significativas e o desenvolvimento contínuo dos estudantes. - Utilizar ferramentas digitais para potencializar a avaliação da aprendizagem, integrando recursos tecnológicos ao planejamento pedagógico e à prática docente. - Elaborar e aplicar estratégias de feedback construtivo, orientando docentes e estudantes para melhoria contínua da aprendizagem. - Analisar criticamente os resultados avaliativos, utilizando-os para apoiar decisões pedagógicas e ajustes no processo de ensino-aprendizagem.		- Processos e funções da avaliação. - Legislação vigente e documentos escolares que orientam as práticas avaliativas. - Critérios de avaliação. - Modalidades e Instrumentos de avaliação da aprendizagem. - Ferramentas digitais para a avaliação da aprendizagem. - Análise de resultados das avaliações de aprendizagem. - Estratégias de Feedback. - Replanejamento pedagógico baseado nos resultados da avaliação da aprendizagem.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS			
- Compreender a perspectiva dos estudantes e docentes durante o processo avaliativo, considerando dificuldades, expectativas e necessidades individuais. - Tomar decisões avaliativas de maneira ética, justa e responsável, garantindo imparcialidade e respeito à diversidade. - Comprometer-se com a formação integral da pessoa. - Demonstrar conduta ética diante das diferentes situações de avaliação.			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Ambientes Pedagógicos		Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas		Computador com internet	
Materiais		- Sites - Vídeos - Artigos	
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES			

Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO: ESPECÍFICO II	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Indicadores de qualidade da educação profissional e tecnológica
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 3: Monitorar o processo educacional, visando a qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade prisional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Desenvolver capacidades básicas, técnicas e socioemocionais e conhecimentos necessários à identificação e à utilização de indicadores de qualidade da educação profissional.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
• Conhecer os principais indicadores educacionais • Correlacionar os principais indicadores educacionais da EPT • Analisar os índices de qualidade dos cursos e da instituição • Estabelecer relação entre indicador e organização do trabalho pedagógico e entre indicador e planejamento, com foco na tomada de decisão e da gestão de qualidade.	• O que são indicadores • Relação entre Indicador e os processos de gestão e de ensino e aprendizagem • Fatores que determinam a qualidade de um curso e de uma instituição de ensino • Os principais indicadores educacionais na EPT • Análise dos fatores que determinam a qualidade de um curso profissional e tecnológico.
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Assumir os diferentes papéis, relacionados às ações educacionais da instituição. • Trabalhar de forma colaborativa e construtiva em pequenos ou grandes grupos, assumindo a liderança quando necessário. • Exercer papel de liderança no desempenho da gestão dos processos.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos

OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.

MÓDULO: ESPECÍFICO II

Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Tecnologias educacionais e cultura digital
Carga Horaria:	30h
Função:	Função 2: Implementar o processo educacional, visando à qualidade das ações formativas nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes de educação da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Integrar tecnologias digitais para otimizar processos e potencializar o desenvolvimento da cultura digital na instituição.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
• Compreender a relação entre técnica, tecnologia, cultura digital. • Relacionar o entendimento de cultura digital às demandas da coordenação técnico-pedagógica na contemporaneidade, apoiando a atualização e inovação das práticas educativas. • Reconhecer a aplicabilidade das TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) como instrumentos de apoio. • Compreender as novas atribuições do coordenador técnico-pedagógico frente à cultura digital na escola, atuando como formador, mediador e articulador das práticas docentes. • Identificar estratégias de integração das TDIC no desenvolvimento da aprendizagem ativa e significativa, orientando e acompanhando sua implementação junto ao corpo docente. • Orientar propostas pedagógicas inovadoras, promovendo a inserção	• Conceitos de técnica, tecnologia e cultura digital. • O letramento digital nos processos educacionais contemporâneos. • As relações entre cultura digital e tecnologias digitais na contemporaneidade • Categorias de tecnologias digitais para uso pedagógico. • Relação entre tecnologias digitais e construção de aprendizagens ativas e significativas. • TDIC aplicadas nos processos de ensino e aprendizagem.

crítica e criativa das tecnologias digitais e da cultura digital na instituição.	
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Refletir, investigar e analisar criticamente sua realidade tendo em vista a proposição de melhorias e inovações • Identificar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mundo do trabalho e as necessidades de investimento na própria formação.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

MÓDULO: ESPECÍFICO II	
Curso:	Pós-Graduação em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional
Unidade Curricular:	Plano de Ação
Carga Horária:	30h
Função:	Função 1: Planejar as ações formativas visando a qualidade, nos diferentes níveis e modalidades de oferta da unidade operacional, em conformidade com a legislação vigente e em consonância com as políticas e diretrizes da Educação Profissional.
Objetivo da UC:	Construir um Plano de Ação que identifique e resolva uma problemática do cotidiano escolar, utilizando as capacidades desenvolvidas no curso para criar propostas inovadoras de melhoria.
CONTEÚDOS FORMATIVOS	
CAPACIDADES TÉCNICAS	CONHECIMENTOS
• Identificar problemática para construção de um plano de ação. • Conhecer os conceitos de um plano de ação. • Construir um plano de ação aplicando conceitos, normas e teorias abordadas ao longo do curso.	• Fundamentos Gerais do Plano de Ação: Curadoria, Interação Dialógica e Dialogicidade, Mediação Pedagógica e Mediação Partilhada • Plano de ação: o “Problema”, em um Plano de Ação: como identificar? • Produção textual de texto do plano de ação.

• Construir um plano de ação com autonomia e criatividade. • Refletir sobre a atuação do coordenador técnico-pedagógico, registrando suas experiências no plano de ação, estabelecendo relações entre teoria e prática. • Aplicar as normas da ABNT no plano de ação.	• Plano de Ação: sua implicação no trabalho do coordenador técnico-pedagógico. • Produção textual de um Plano de Ação. • Normas da ABNT.
CAPACIDADES SOCIOEMOCIONAIS	
• Desenvolver um raciocínio lógico e analítico com ênfase na relação de causa e efeito. • Atuar de forma colaborativa para tomar decisões e resolver problemas identificados. • Agir com ética na realização de seu trabalho e nas relações interpessoais.	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Ambientes Pedagógicos	• Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
Máquinas, Equipamentos, Instrumentos e Ferramentas	• Computador com internet
Materiais	• Sites • Vídeos • Artigos
OBSERVAÇÕES/RECOMENDAÇÕES	
Nas condições de infraestrutura, serão asseguradas as condições de acessibilidade instrumental e arquitetônica, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, NBR nº 9050, Lei nº 13.146/2015, a LDB nº 9394/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso.	

5. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação deve ser empregada, a fim de que o docente/discente tenham um indicador de aprendizagem que possam orientar o seu trabalho. Vale reafirmar que, por meio da avaliação, é possível analisar objetivamente os resultados de cada aluno, comparando-os aos objetivos propostos (as competências previstas no curso), possibilitando a identificação dos progressos e das dificuldades. Se porventura o aluno não tiver atingido os resultados esperados, proporcionam-se novas oportunidades de aprendizagem, mediante a recuperação dos estudos.

Na avaliação por competências definem-se os critérios de avaliação contemplando os saberes (capacidades cognitivas), o saber fazer (capacidades psicomotoras) e o saber ser (capacidades socioemocionais), permitindo, assim, a análise do desempenho do aluno. Para tanto, conecta-se os critérios

com a realidade em que a ocupação está inserida, possibilitando estabelecer conexões entre o meio de produção e o meio social.

Para a avaliação de aprendizagem, neste curso de *Especialização em Coordenação Técnico-Pedagógica na Educação Profissional*, serão realizadas situações de aprendizagem, ao longo das unidades curriculares, de forma online, sendo expressa pelos conceitos: apto ou não apto.

Sendo assim, poderão ser utilizadas diferentes estratégias de aprendizagens desafiadoras, compreendendo situações problemas, pesquisas aplicadas, estudos de caso, projetos ou trabalhos de campo.

Para obter o conceito “apto”, o aluno deverá realizar a entrega das atividades unidades curriculares e após as correções do professor-tutor, atingir a pontuação mínima de 7,0 (sete) pontos.

6. RECUPERAÇÃO

A recuperação constitui parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem e tem como princípio o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos, que devem ter oportunidade de aprendizagem, sendo redirecionados a ações de modo que eles superem as dificuldades específicas encontradas durante o seu percurso acadêmico.

Caso o aluno realize a entrega das atividades e obtenha o conceito “não apto”, o aluno terá direito a realizar a atividade de recuperação. A atividade de recuperação deve ser realizada dentro do prazo, conforme orientação do professor-tutor no AVA.

Se o conceito “apto” não foi atingido após a entrega da atividade de recuperação, ou seja, não obtendo uma nota de no mínimo 7,0 (sete) pontos, o aluno deverá refazer a unidade curricular.

O aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) meses, após o seu encerramento, para fazer a reposição arcando, porém, com o ônus financeiro.

Importante: Vale lembrar que os alunos que não participarem das atividades no AVA, estarão reprovados na Unidade Curricular, ou seja com conceito “não apto”, sem direito a fazer a tarefa de recuperação.

O resultado da verificação do rendimento do discente será sistematicamente registrado, analisado pelo professor-tutor e lançado no AVA e Sistema de Gestão Escolar ao final de cada Unidade Curricular, de acordo com os níveis a seguir:

APTO	O discente atingiu as competências e habilidades ao final da Unidade Curricular, obtendo uma nota de no mínimo 7,0 (sete) pontos.
NÃO APTO	O discente não atingiu todas as competências e habilidades mínimas ao final da Unidade Curricular, obtendo uma nota inferior a 7,0 (sete) pontos.

7. REVISTA DIGITAL

Durante o curso, ao final de cada módulo, o aluno deverá registrar suas reflexões acerca das capacidades e conhecimentos trabalhados nas unidades curriculares, sendo um instrumento formativo e contínuo, que levará ao aluno, a oportunidade de fazer a correlação com as práticas pedagógicas cotidianas que envolvem a coordenação técnico-pedagógica.

Esse registro será através da Revista Digital, disponível dentro de cada Unidade Curricular.

8. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECAS

Durante a realização da pós-graduação será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

No AVA reúne as principais ferramentas para:

- Vídeos;
- Material didático obrigatório;
- Podcasts;
- Avaliação de aprendizagem;
- Avaliação de qualidade da unidade curricular;
- Feedback individual.

9. RECURSOS HUMANOS (PERFIL DO PESSOAL DOCENTE, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO)

Os profissionais que atuam na execução do curso são:

- Relação de Professores conteudistas convidados:

Professores Conteudistas	Titulação
Juliana Danielly de Rezende Miguel	Doutorado

Bertha de Borja Reis do Valle	Doutorado
Nizia Maria Ponte	Doutorado
Daniel Ribeiro Silva Mill	Doutorado
Braian Garrito Veloso	Doutorado
Ricardo Portela	Doutorado
Maria Stella Antunes Silva	Doutorado
Luís Antônio Fajardo Pontes	Doutorado
Maria Evanilda Tomé Valença	Mestrado

- **Tutoria:** A equipe de tutores deve ter pleno domínio do conteúdo relacionado às Unidades Curriculares do curso, bem como da metodologia de ensino adotada. É essencial que interajam ativamente com os alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), oferecendo orientações e acompanhamento de perto do processo de aprendizagem.

Professoras Tutoras	Titulação
Josie Costa Barbosa	Mestrado
Juliana Gomes de Macedo	Mestrado

10. CERTIFICADO

Fará jus ao certificado o aluno que atingir as competências e habilidades ao final do curso, tendo concluído e obtido a o conceito “apto” em todas as unidades curriculares e realizado todas as entregas da Revista Digital.

No verso do certificado deverão ser explicitadas as unidades curriculares cursadas durante o curso.